



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO: OS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A MÃE E O BEBÊ

AUTOR PRINCIPAL: Mariane Fichel

CO-AUTORES: Adrieli Carla Prigol; Deise Copelli Borges; Fabiana Ferrer de Andrade; Mariana Pertile; Sibéli Castelani dos Santos

ORIENTADOR: Lenir Maria Baruffi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo-UPF

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância o aleitamento materno é fundamental e deve ser exclusivo até o 6º mês de vida, essa conduta exerce influência sobre o desenvolvimento e crescimento do lactente, e quando levada até os dois anos pode salvar mais de 820.000 vidas de crianças com menos de cinco anos de idade. Apesar de comprovados os benefícios do leite materno para a mãe e o bebê os índices de amamentação no Brasil são de 39% em crianças de até 5 meses. Para reduzir a taxa de desmame precoce no país é preciso que se iniciem ações educativas tanto na rede básica de saúde quanto nas maternidades a fim de incentivar o aleitamento materno em tempo preconizado pelo Ministério da Saúde e evitar óbitos infantis. Portanto o projeto Promovendo o Aleitamento Materno tendo como objetivo esclarecer os benefícios que a amamentação oportuniza a criança com a finalidade de instituir ações em âmbito hospitalar para o sucesso no processo de aleitamento.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O aleitamento materno quando inserido precocemente na primeira hora de vida, protege o recém-nascido de infecções e reduz as chances de mortalidade neonatal. Já está comprovado cientificamente os benefícios e a superioridade do leite materno sobre o leite de outras espécies, dentre vários argumentos a favor do leite materno elenca-se 4 como os mais importantes.

Evita mortes infantis devido inúmeros fatores existentes no leite materno que protegem contra infecções, ocorrem menos mortes entre as crianças amamentadas. Estima-se que o aleitamento materno poderia evitar 13% das mortes em crianças menores de 5 anos em todo o mundo, por causas preveníveis (JONES, 2003).

O leite materno contém todos os nutrientes essenciais para o crescimento e o desenvolvimento das crianças, ele torna-se mais bem digerido e é capaz de suprir sozinho as necessidades nutricionais da criança nos primeiros seis meses de vida.

Vários estudos apontam a associação entre o aleitamento materno e a redução da prevalência do câncer de mama. Estima-se que o risco de contrair a doença diminua 4,3% a cada 12 meses de duração de amamentação (COLLABORATIVE GROUP ON HORMONAL FACTORS IN BREAST CANCER, 2002).

A amamentação é uma forma muito especial de comunicação entre a mãe e o bebê e uma oportunidade de a criança aprender muito cedo a se comunicar com afeto e confiança (MS, 2015). Acredita-se que existem inúmeros benefícios psicológicos para a mãe e o bebê, além de oportunizar um contato mais íntimo, troca de afeto e desperta um sentimento de proteção para o bebê.

No aconselhamento, é importante que as mulheres sintam que o profissional se interessa pelo bem-estar delas e de seus filhos para que elas adquiram confiança e se sintam apoiadas e acolhidas. Em outras palavras, o aconselhamento, por meio do diálogo, ajuda a mulher a tomar decisões, além de desenvolver sua confiança no profissional.

Durante as orientações os acadêmicos procuram explicar os benefícios com uma linguagem clara e de fácil entendimento, após é solicitado um feedback para que se consiga perceber se de fato as informações estão sendo compreendidas pelas puérperas.

CONSIDERAÇÃO S FINAIS:

Espera-se que com essa intervenção ocorra o aumento do aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida do bebê em consonância as políticas públicas de direitos humanos e desenvolvimento adequado das crianças, além de esclarecer



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



gestantes, puérperas e seus acompanhantes sobre os benefícios da amamentação para a mãe e para o bebê. Esse auxílio oferecido ainda na maternidade pode ser um grande fator na prevenção da morte neonatal e sucesso do aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p.

UNICEF. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Manual de Aleitamento Materno. Disponível em:
<https://http://www.unicef.pt/artigo.php?mid=181016&m=&sid=181016&cid=5325>.
Acesso em: 06/05/2019

JONES et al., 2003.

COLLABORATIVE GROUP ON HORMONAL FACTORS IN BREAST CANCER, 2002.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): |

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.